

## **As artes e suas linguagens como metodologias de ensino para o incentivo de uma educação emancipadora e crítica**

---

*Igor Fernando de Jesus Carrera*

DOI: [10.47573/aya.5379.2.68.21](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.68.21)

## RESUMO

Este estudo tem por objetivo trazer a importância das artes e suas linguagens para uma melhor construção de uma educação mais emancipadora e crítica e se utiliza da metodologia revisão de literatura ao dialogar com diversos autores sobre tal tema trazendo contribuições para se compreender a relevância das artes e suas linguagens para construir uma educação mais crítica e político-social em que aspectos relevantes como o enriquecimento cultural através de tais artes e linguagens podem contribuir para um processo melhor de construção ao que tange uma educação mais emancipatória e motivadora em que todos os sujeitos envolvidos em tal processo (alunos, professores, gestores, família e comunidade) tenham participação ativa para que o resultado do uso de tais linguagens possam tornar o processo de ensino aprendizagem mais motivador e inovador. Dessa forma neste estudo o diálogo com tais autores irá permitir uma análise de tal processo tornando o mesmo mais compreensivo e motivador.

**Palavras-chave:** arte. educação. cultura. emancipatória.

## ABSTRACT

This study has the objective the importance of Arts and theirs languages for a better construction about a education more emancipatory and critic using a methodology revision of literature dialoguing with many authors about the theme with contributions about the pertinent of arts and languages to construct a education more critic and politic social with aspects pertinent and riches culturally for a better construction of a education more emancipatory and motivator that all the subjects that participate of this process (student, teacher, directors, Family and community) has an activity participation in result using that languages in question becoming the process tech and learn more motivator and innovator. The talking with the authors will allow in an analyze about that process becoming it more understanding and motivator.

**Keywords:** arts. educations. culture. emancipatory.

## INTRODUÇÃO

Este estudo vem trazer como base a importância das artes e suas linguagens para o processo de construção de uma educação mais emancipadora e crítica trazendo por suma consistência um enaltecer dentro de tal processo de aspectos políticos e sociais não deixando de lado o multiculturalismo.

A justificativa para tal trabalho está em compreender como o uso das linguagens artísticas podem tornar o processo de ensino aprendizagem mais motivador e inovador.

A metodologia a ser utilizada será uma revisão de literatura que irá durante o desenvolvimento do trabalho dialogar com diversos autores compreendendo assim a importância ao se utilizar tais linguagens para se obter um processo crítico de ensino aprendizagem.

Para o mesmo tal diálogo irá contribuir para uma melhor compreensão de todos os sujeitos envolvidos em tal processo e suas relações com o mesmo.

Dentro de tais sujeitos envolvidos não se pode deixar de lado abordar a relevância do trabalho coletivo de tais sujeitos para que tal processo se torne mais prazeroso e motivador.

Dessa forma alunos, professores, família e comunidade devem estar unidos em tal processo para que através de tal relação possam construir uma cumplicidade consistente no que tange a um processo de ensino aprendizagem mais cativante para todos os envolvidos em tal.

Não deixando de lado aspectos relevantes como o multiculturalismo que ao se chegar a conclusão deste trabalho irá trazer os possíveis caminhos que ao se utilizar do mesmo pode-se encontrar possíveis espaços dentro da construção de um processo de ensino aprendizagem mais motivador e inovador.

Desse modo neste trabalho se compreenderá a importância das artes para a construção de uma educação que preze por uma qualidade mais emancipadora e crítica.

## DESENVOLVIMENTO

As artes e suas linguagens são de extrema relevância para o processo de ensino aprendizagem tendo em vista que o mesmo para apresentar um cunho emancipador e crítico precisa dialogar com tais linguagens.

Segundo Barbosa (1975, p.86-87) ainda há um domínio das artes visuais na sala de aula o ensino de geometria, *laissez- faire*, temas banais, a folha para colorir, as diversas técnicas e o desenho de observação, os mesmos métodos, procedimentos, e princípios ideológicos encontrados numa pesquisa feita em programas de ensino de artes de 1971 a 1973.

Na citação acima ainda pode-se perceber que encontramos muito nas escolas o uso de técnicas ultrapassadas que precisam ser renovadas, não que o que já foi ultrapassado não possa ser utilizado, mas se faz necessário que o uso de tais técnicas se adaptem ao novo e a realidade do aluno, pois hoje a educação já está muito mais avançada se utilizando de novas inovações tecnológicas e as mesmas não devem apagar as artes e suas linguagens, mas se utilizar dessas inovações como instrumentos de auxílio para o desenvolver de tais linguagens e isso deve ser realizado dentro de sala para que ao utilizar determinadas artes facilitem a aceitação de um ensino mais crítico e motivador.

A arte é a representação do mundo cultural com significado, imaginação, interpretação, é conhecimento do mundo, é expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que simboliza, é fruição. Ao mesmo tempo é conhecimento elaborado historicamente que traz consigo uma visão de mundo, um olhar crítico e sensível, implicado de contexto histórico, cultural, político, social e econômico de cada época (UJIE ,2013 ,p.11).

De acordo com o pensamento acima a arte é imaginação e interpretação além de produzir significado e o uso da mesma como auxílio na educação pode promover uma expressão de sentimentos para que o aluno possa construir seu olhar sensível diante sua vida cotidiana trazendo tal reflexão para determinados conteúdo dentro das disciplinas buscando assim uma interdisciplinaridade o que acarretará uma visão crítica e político social ao processo de ensino aprendizagem.

Desse modo se estará contribuindo para a formação de uma concepção mais emancipadora contextualizando o processo de ensino aprendizagem numa visão mais global e social

Dessa forma trabalhar com arte é também pensar no coletivo e conseqüentemente respeitar o mundo interno de cada um.

Para a criança trata-se não somente de aplicar as operações aos objetos ou melhor de executar em pensamento ações possíveis sobre esses objetos, mas de refletir estas operações independente dos objetos e de substituí-las por simples proposições, o pensamento concreto é a representação de uma ação possível e o formal é uma representação de uma representação de ações possíveis. (MUNARI, 2012, p.56-57)

Em concordância com o autor acima a arte nos faz pensar nos move interiormente, não está apenas no pintar ou representar, mas está principalmente no lidar com as emoções, no trabalhar do seu interior em suas relações tanto para com o mundo assim como para com o outro.

E isso não é diferente para com o educando, pois a relação das artes e suas linguagens com o processo de ensino aprendizagem para tornar o mesmo mais motivador também está neste trabalho com as emoções e universo interior para que tais fatores tornem tal processo mais motivador e conseqüentemente mais qualitativo.

Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada de um lado do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua...e do outro lado sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade da intuição ou da adivinhação. (FREIRE, 1996, p 45)

Conforme o pensamento supracitado pode-se perceber na formação docente dos dias atuais uma resistência no que tange ao uso das artes e linguagens para tornar o processo de ensino aprendizagem mais motivador, pois tal formação precisa junto aos futuros docentes trabalhar com a sensibilidade, afetividade e imaginação e para tal se faz como instrumentos de auxílio o uso das artes o que irá trazer uma concepção mais emancipadora e político social a formação de tais profissionais.

Segundo Barbosa (1979, p. 46) "A ideia de que a arte na educação tem como finalidade principal permitir que a criança expresse seus sentimentos e a ideia de que a arte não é ensinada, mas expressada."

A autora da citação acima foi bem pertinente ao analisar que a arte expressa sentimentos, emoção e para que o mesmo aconteça é necessário estar livre e isso não se ensina, mas se expressa.

Dessa forma pensar na arte e suas linguagens em suas relações para a construção de uma educação mais emancipadora e crítica é pensar em utilizar tais habilidades artísticas seja qual for para que o conteúdo que se pretende ensinar não se torne entediante.

Valorizar o repertório pessoal de imagens, gestos, falas, sons, personagens instigar para que os aprendizes persigam ideias, respeitar o ritmo de cada um no despertar de suas imagens internas são aspectos que não podem ser esquecidos pelo ensinante de arte. Essas atitudes poderão abrir espaço para o imaginário.(MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 1998, P. 118).

De acordo com os autores supracitados ao utilizar as artes e suas linguagens como instrumentos para o construir de uma educação mais consciente e crítica e com viés emancipador deve-se ter em mente que ao realizar a arte :o teatro, a dança ,a música, artes visuais ou plásticas entre outras se faz necessário respeitar os aspectos internos em suas emoções e relações, compreendendo que gestos ,falas, sons, corpo, voz, movimento, construção de personagens ou até mesmo a expressão através de uma pintura precisa ter em mente que o fator fundamental

para tal é o respeito ao ritmo de cada educando em estímulos que trabalhem seu interior colocando para fora suas emoções internas principalmente as negativas buscando caminhos para solucionar tais problemas.

Dessa forma deve-se compreender as artes como uma estrada solucionadora de uma educação entediante tornando a mesma mais motivadora e cativante não deixando de lado o seu aspecto sócio político.

E compreender a arte a partir de tal processo já é um passo para se construir artisticamente buscando um espaço de fala e expressão tanto em seu mundo interior quanto exterior.

Sendo assim as artes assumem um papel de extrema valia funcionando também como forma terapêutica na vida do educando assim como educador e demais sujeitos envolvidos em tal processo de ensino aprendizagem.

E ao mesmo tempo é permitido construir um processo de ensino aprendizagem mais rico culturalmente.

Dessa forma encontramos um lugar para todos os sujeitos envolvidos em tal processo enriquecendo o mesmo em aspectos críticos.

O Cérebro de qualquer pessoa contém todo o potencial de percepções, belezas e arranjos linguísticos simbólicos, cinestésicos, pictóricos e lógicos que abrigam todo o saber humano possível. Todo o ser humano é saber em semente pronto para brotar e florescer tão logo aprenda a construir-se em comunhão com o objeto imprescindível de todas as fantasias previsíveis -o mundo em que vivemos. (ANTUNES, 2001, p. 9)

No texto acima percebe-se claramente que o criar de qualquer ser humano ao trabalhar com as percepções e belezas deve estar pronto para brotar e produzir e isso reflete totalmente o que as artes e suas linguagens vem trazer como contribuição para o florescer de uma educação emancipadora e crítica.

Através da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica e assim analisar a realidade percebida pela criatividade de modo a mudar de alguma forma a realidade que foi analisada. (BARBOSA. 2003, P. 23)

Concordando com autora acima o trabalho com as artes interligando as mesmas a educação podem mudar a realidade do educando tornando a mesma mais cativante onde não haja mais espaço para os aspectos negativos e o uso da criatividade pode tornar realidade mais positiva e instigante melhorando a vida de tal indivíduo.

Em nossa vida diária estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens. (BARBOSA, 1998, P. 17)

Desse modo compreende-se que através das artes os educandos formam um pensamento consciente em relação ao que está sendo ensinado e aprendido que foram a incentivar tais sujeitos envolvidos em tal processo a construir e lutar por uma educação mais emancipadora e político social onde a criticidade tenha seu espaço.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trouxe a relevância das artes e suas linguagens para o construir de uma educação emancipadora e crítica.

Compreendendo que as artes podem estar ligadas à educação tornando o processo de ensino aprendizagem mais inovador e motivador.

O uso de qualquer tipo de arte seja o teatro, a dança, a música, as artes plásticas, o cinema entre outras podem tornar os processos de ensinar e aprender mais cativantes e prazerosos.

Para o mesmo se faz necessário unir todos os sujeitos envolvidos em tais processos (alunos, professores, gestores, família e comunidade) de forma em que os mesmos tenham voz ativa,

As artes e suas linguagens podem trazer através de suas técnicas a transformação da realidade dos educandos fazendo os mesmos terem mais prazer em ir à escola.

Desse modo se terá uma concepção de educação mais qualitativa e emancipatória com um cunho de seus aspectos políticos sociais.

Sendo assim não se estará deixando de lado o multiculturalismo que é de suma importância em tais processos.

Pois dessa forma também se estará respeitando os valores éticos e morais que estará sendo construído com todos os sujeitos envolvidos.

Com o respeito as diferenças se estará contribuindo não só para a melhora do processo educativo buscando uma qualidade emancipadora e crítica, mas também permitirá que o educando tenha acesso ao trabalhar do seu mundo interno para viver melhor em seu espaço na sociedade.

Dessa forma se contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária onde o respeito para com o próximo se faz fundamental.

E as artes e suas linguagens desta forma seja através do projeto político pedagógico da escola em seu marco referencial ou em suas avaliações estejam contribuindo para a construção de uma educação mais emancipadora, crítica e político-social onde o respeito as diversidades seja fator primordial em tal processo.

Assim se estará realmente fugindo a uma educação bancária e buscando uma visão progressista e inovadora onde a transmissão de conhecimento vença os aspectos tradicionais e busque uma construção de conhecimento coletiva, social, crítica e cultural.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES. Celso .Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Vozes. Rio de janeiro.2001.

BARBOSA. Ana Mae. Teoria e prática da educação artística. Cultrix. São Paulo.1975

BARBOSA, A.M.T.B.Teoria e prática da educação artística.3 ed.São Paulo.Cultrix.1979.

BARBOSA .Ana Mae. Tópicos utópicos .Ed.C\Arte .Belo Horizonte.1998.198p,il.(Arte e ensino)

BARBOSA. .Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo.Cortez.2003.

FREIRE. Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários a prática educativa. Paz e Terra. São Paulo.1996

MARTINS, Miriam C. PICOSQUE ,Gisa. GUERRA. M. Terezinha Telles. Didática do ensino de arte. :a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. FTD. São Paulo.1998

MUNARI. Alberto. Jean Piaget.\Alberto Munari Tradução e organização: Daniela Saeb Fundação Joaquim Nabuco Editora Massangana. Recife.2010.

UJIIE,Nájela Tavares. Teoria e metodologia de ensino da arte-Guarapuava.UNICENTRO.2013.